

ISSN: 2319-0124

PROPOSTAS DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

Winne N. BARÃO¹; Lilian V. A. PINTO²

RESUMO

A recuperação de áreas degradadas é uma estratégia importante a ser adotada como caminho para uma gestão sustentável dos recursos naturais e econômicos. A degradação ambiental encontrada na área de estudo é resultado do uso intensivo sem o manejo adequado. Essa somatória de fatores desencadeou a perda da produtividade, ocorrência de pragas e degradação do solo. Deste modo, o presente relato de pesquisa tem por objetivo propor um planejamento que possibilite a recuperação da produtividade de uma área de pastagem degradada com a implantação de um sistema agrossilvipastoril (SASP), através da coleta de dados em campo e do uso do geoprocessamento. Os resultados obtidos foram fundamentais para o aprofundamento acerca das características físicas locais e para a proposição da adequação ambiental. Dentre as possíveis técnicas para a recuperação, o emprego do sistema de integração entre lavoura, pecuária e floresta se compõe como o mais promissor e sustentável

Palavras-chave: SAFs; Gestão Sustentável; Recursos Naturais. Áreas degradadas.

1. INTRODUÇÃO

As áreas degradadas representam hoje um problema que afeta várias regiões do Brasil e tem causado sérios prejuízos econômicos e ambientais (CARVALHO, 2003). Sendo, que este processo de degradação é caracterizado pelas alterações físicas, químicas e biológicas do solo.

Pereira (2002), ressalta que o uso indiscriminado das terras, sem levar em consideração suas potencialidades e os graus de sensibilidade dos agroecossistemas é uma das principais causas da degradação dos solos, da erosão e da perda de sua capacidade produtiva.

Com isso, a avaliação da capacidade de uso das terras é uma poderosa ferramenta no planejamento de uso das terras e na definição de escala sustentável da produção agrícola (PEREIRA; TOSTO, 2012).

Portanto, objetivou-se neste relato de pesquisa propor uma adequação ambiental para recuperação de área degradada pela pecuária extensiva.

¹IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: winne_nayadini@hotmail.com.

²Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: lilian.vilela@ifsuldeminas.edu.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido dentro da Fazenda Escola do IFSULDEMINAS- *Campus* de Inconfidentes, sendo que a área em estudo correspondia a 39,30 ha, nas coordenadas 22°18'28.44" S e 46°19'30.33" O.

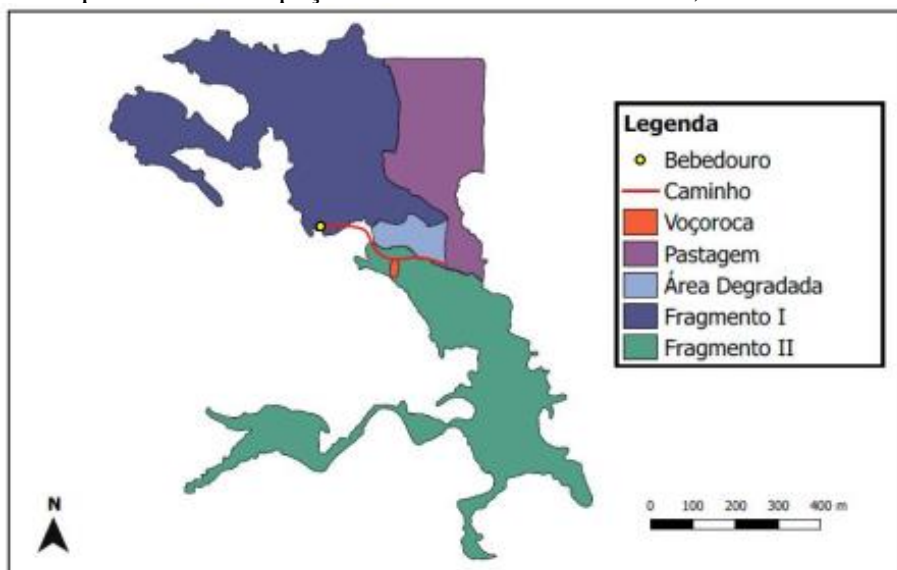
Foram analisadas as imagens no Google Earth Pro, datadas no ano de 2014 e imagens aéreas do ano de 2016, realizadas por drone, coletados dados em campo como a compactação do solo, a localização de pontos geográficos, com auxílio de GPS (Garmin 62s), a identificação do uso e ocupação do solo e de fragmentos próximos e caracterizado a fauna e flora local. Também foram utilizados o levantamento planialtimétrico disponibilizado pelo banco de dados do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes.

Na etapa final foram elaborados mapas de uso e ocupação do solo e adequação ambiental, utilizando o software Qgis. E a partir dos dados levantados e analisados foi possível realizar o diagnóstico da área e propor uma adequação ambiental.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A área em estudo possui 39,3 ha (Figuras 4 e 5) e encontra-se ocupadas por fragmentos de mata estacional semidecidual em estágio médio de sucessão (Fragmentos 1 e 2), totalizando 30,9 hectares (79% da área); área de pastagem degradada (1,17ha = 3%); área com voçoroca (menor que 0,1ha) e área de pastagem (7,13ha=18%) (Figura 1).

Figura 1. Mapa de uso e ocupação do solo da área em estudo, Inconfidentes - MG.

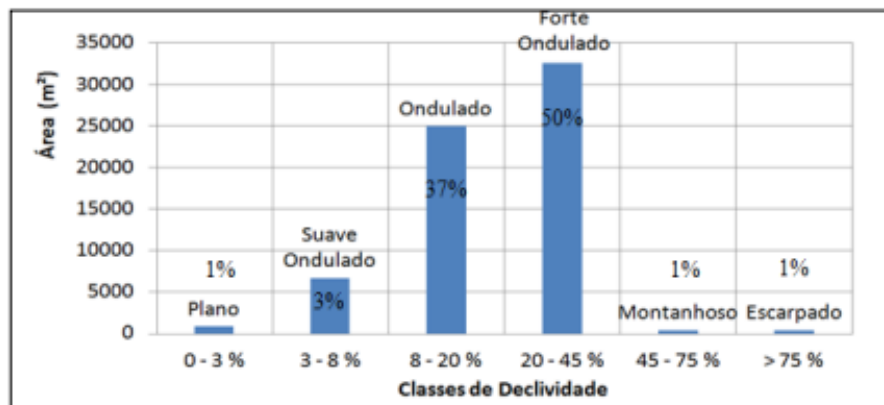


Fonte: Autores

Para viabilizar o desenvolvimento da atividade de pecuária no local verificou-se que foi necessário criar um caminho para que os animais tivessem acesso ao bebedouro, contudo nesse trajeto foi observado um elevado grau de degradação, com a formação de uma voçoroca com área de 265,5 m² e a compactação do solo, devido ao pisoteio animal.

Ainda, verificou-se que a declividade local se encontra entre as classes de ondulado a forte ondulado (Figura 2) e sabe-se que quanto maior a declividade, maior a relação com processos erosivos do solo, com isso, os cuidados com práticas de conservação de solo devem ser intensificados (EMBRAPA, 1999).

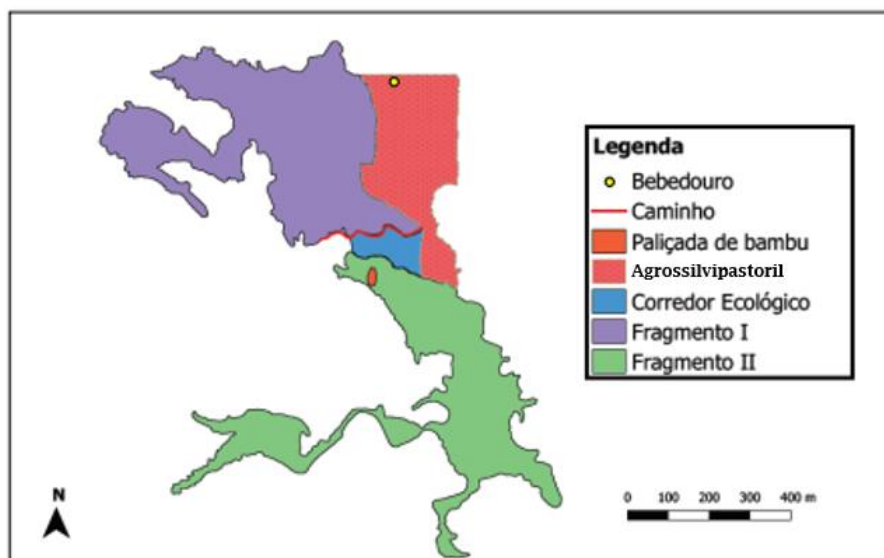
Figura 2. Classes de declividade da área de pastagem, no local de estudo, Inconfidentes - MG.



Fonte: Autores

Diante dos dados levantados, os quais possibilitaram as análises do solo, declividade, uso e ocupação do solo e capacidade de uso, foi possível elaborar o Mapa de Adequação Ambiental da área (Figura 3).

Figura 3. Mapa de adequação ambiental da área em estudo, Inconfidentes - MG.



Fonte: Autores.

Observou-se que pra a adequação ambiental, da área em estudo, foi proposta a realocação do bebedouro, implantação da rotação de pastagem e alteração do caminho de tráfego animal.

Ainda, para a contenção do processo erosivo – voçoroca - recomenda-se a instalação de paliçada de bambu para a contenção dos sedimentos e plantio de bambu cana-da-índia (*Phyllostachys aurea*) dentro da voçoroca, visando sua estabilização.

Na área degradada propõe-se a formação de um corredor ecológico entre os fragmentos de mata presentes no local, com a finalidade de preservar e conservar a biodiversidade local e para as áreas produtivas recomenda-se a adoção do sistema agrosilvipastoril, que irá proporcionar a integração entre as árvores e arbustos na área de pastagem, com plantio em nível, assim proporcionando o controle dos processos erosivos e a melhoria nas condições físicas, químicas e biológicas do solo.

5. CONCLUSÕES

A implantação de sistemas agrosilvipastoril é o mais promissor e sustentável para recuperação de áreas degradadas por atividades de pecuária extensiva. Propõe-se também a formação de um corredor ecológico entre os fragmentos de mata presentes no local com a finalidade de preservar e conservar a biodiversidade local.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Margarida Mesquita et al. **Um sistema silvipastoril para recuperação de áreas degradadas na Mata Atlântica**. Juiz de Fora, Mg: Embrapa, 2003. 6 p. Disponível em: <<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/65396/1/COT-31-Um-sistema-silvipastoril-para.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 1999.

PEREIRA, Lauro Charlet. Aptidão Agrícola das Terras e Sensibilidade Ambiental: Proposta Metodológica. 2002. 135 p. **Tese** (Doutorado) - Curso de Faculdade de Engenharia Agrícola, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002. Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/13797/1/PereiraL.C1.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PEREIRA, Lauro Charlet; TOSTO, Sergio Gomes. Capacidade do uso das terras como base para a avaliação do desenvolvimento rural sustentável. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL NOVA TERRITORIALIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 2., 2012, Recife. **Anais**. Recife: Grapp, 2012. p. 1 - 9. Disponível em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/944553/1/2012AA016.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2022.